



Diretor: P. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 10 * N.º 38 * 2013/08/13

Ide e fazei discípulos entre as nações



A Jornada Mundial da Juventude, que, este ano de 2013, decorreu no Rio de Janeiro, no Brasil, tinha como tema as palavras de Jesus: «Ide e fazei discípulos entre as nações» (cf. Mt 28,19). Ora, não só a Jornada apresenta um cunho “mariano”, como também este mandato missionário pode ser visto a partir do exemplo de Nossa Senhora: os jovens e todos os cristãos, nesta grande festa da fé, foram convidados a ser anunciadores de Jesus Cristo e a fazer discípulos “com” e “como” Maria, a primeira evangelizadora.

Nossa Senhora é modelo de toda a ação evangelizadora da Igreja, quer como primeira discípula quer como nossa mestra. Como ela somos desafiados a sermos evangelizadores; com ela aprendemos a conduzir outros a Jesus.

João Paulo II, para apresentar

Maria como a primeira evangelizadora, evoca o episódio da visitação a Santa Isabel, sublinhando a precedência de Maria em relação aos discípulos: depois da anunciação, Maria tornou-se de imediato evangelizadora, portadora de Cristo aos outros. Contudo, o texto mais clássico para sublinhar a missão evangelizadora de Maria é o do relato do Pentecostes, que destaca que “ela presidiu na prece ao iniciar-se da evangelização, sob a ação do Espírito Santo” (Paulo VI).

Maria conduz-nos a Jesus Cristo, ensina-nos a sermos seus discípulos e impele-nos ao anúncio. Com ela e como ela escutemos o apelo que guiou os jovens nas Jornadas Mundiais da Juventude deste ano: «Ide e fazei discípulos entre as nações».

P. Carlos Cabecinhas

Imagem de Fátima no Santuário de Cristo Redentor

Por ocasião da Jornada Mundial da Juventude recentemente realizada no Brasil, os jovens portugueses levaram de Portugal para entregar ao Santuário de Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, uma réplica da imagem oficial de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

No momento da oferta, no final da celebração da Missa, a imagem foi benzida e levada em procissão por jovens portugueses e brasileiros para o interior da capela do santuário, ao som de cânticos de Fátima.

Após a entronização, a imagem, colocada ao lado da de Nossa Senhora Aparecida, foi de imediato alvo da devoção de centenas de fiéis que dela se quiseram acercar.



Hugo Martins

Maria, confiamos-Te o Papa Francisco

A peregrinação internacional aniversária de maio, nos dias 12 e 13, foi este ano marcada pela consagração do Papa Francisco e da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) a Nossa Senhora de Fátima.

A consagração da JMJ foi realizada no final da homilia da Eucaristia da noite de 12 de maio, pelo presidente da peregrinação, D. Orani João Tempesta, arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, Brasil.

“Suplicamos, ó Rainha, que a Jornada Mundial da Juventude seja uma

extraordinária experiência de encontro dos jovens com vosso amado Filho e que possa aumentar o amor de cada um deles por Cristo, único capaz de dar pleno sentido às nossas vidas, fazendo dos jovens discípulos e missionários numa sociedade em mudança”, rezou D. Orani Tempesta, durante a Eucaristia da vigília de 12 de maio, no altar do Recinto de Oração.

A consagração do Papa Francisco e do seu ministério a Nossa Senhora de Fátima, por D. José Policarpo, na altura cardinal patriarca de Lisboa, agora emérito,

foi o momento alto de todas as celebrações da peregrinação. Teve lugar no final da Eucaristia internacional do dia 13.

No altar do Recinto de Oração, de pé diante da imagem de Nossa Senhora, precisamente dois meses após a eleição do Papa Francisco (a 13 de março), D. José Policarpo, na presença dos bispos portugueses, fez-se eco da voz dos milhares de peregrinos presentes, cumprindo o pedido do Papa para que o seu pontificado fosse consagrado a Nossa Senhora de Fátima.

Leopoldina Simões

Consagração do Papa Francisco

Virgem Santíssima,

Estamos a Vossos pés, os Bispos de Portugal e esta multidão de peregrinos, no 96.º Aniversário da Vossa Aparição aos Pastorinhos, nesta Cova da Iria, para dar cumprimento ao desejo do Papa Francisco, claramente expresso, de Vos consagrar a Vós, Virgem de Fátima, o seu Ministério de Bispo de Roma e de Pastor Universal. Assim Vos consagramos Senhora, Vós que sois Mãe da Igreja, o Ministério do novo Papa: enchei o seu coração da ternura de Deus, que Vós experimentastes como ninguém, para que ele possa abraçar todos os homens e mulheres deste tempo com o amor do Vosso Filho Jesus Cristo. A humanidade contemporânea precisa de se sentir amada, por Deus e pela Igreja. Só sentindo-se amada vencerá a tentação da violência, do materialismo, do esquecimento de Deus, da perda do rumo que a conduzirá a um mundo novo, onde o amor reinará. Dai-lhe o dom do discernimento para saber identificar os caminhos da renovação da Igreja; dai-lhe coragem para não hesitar em seguir os caminhos sugeridos pelo Espírito Santo; amparai-o nas horas duras de sofrimento, a vencer, na caridade, as provações que a renovação da Igreja lhe trará. Estai sempre a seu lado, pronunciando com ele aquelas palavras que bem conheceis: “Eu sou a Serva do Senhor, cumpra-se em Mim a Tua Palavra”.

Os caminhos de renovação da Igreja levam-nos a redescobrir a atualidade da Mensagem que deixastes aos Pastorinhos: a exigência da conversão a Deus que tem sido tão ofendido, porque tão esquecido. A conversão é sempre um regresso ao amor de Deus. Deus perdoa porque nos ama. É por isso que o Seu amor se chama misericórdia. A Igreja, protegida pela Vossa solicitude ma-



tinal e guiada por este Pastor, tem de se afirmar, sempre mais, como Lugar da conversão e do perdão, porque nela a verdade exprime-se sempre na caridade.

Vós indicastes a oração como o caminho decisivo da conversão. Ensinai a Igreja, de que Sois membro e modelo, a ser, cada vez mais, um povo orante, em comunhão com o Santo Padre, o primeiro orante deste povo e também em comunhão silenciosa com o anterior Papa, Sua Santidade Bento XVI, que escolheu o caminho do orante silencioso, desafiando a Igreja para os caminhos da oração.

Na Vossa Mensagem aos Pastorinhos, aqui na Cova da Iria, pusestes em relevo o Ministério do Papa, “o Homem vestido de branco”. Três dos últimos Papas fizeram-se peregrinos do Vosso

Santuário. Só Vós, Senhora, no Vosso amor maternal a toda a Igreja, podeis pôr no coração do Papa Francisco o desejo de ser peregrino deste Santuário. Não é algo que se lhe possa pedir por outras razões; só a cumplicidade silenciosa entre Vós e Ele o levará a sentir-se atraído por esta peregrinação na certeza de que será acompanhado por milhões de crentes, dispostos a ouvir de novo a Vossa Mensagem.

Aqui, neste Altar do Mundo, ele poderá abençoar a humanidade, fazer sentir ao mundo de hoje que Deus ama todos os homens e mulheres do nosso tempo, que a Igreja os ama e que Vós, Mãe do Redentor, os conduzis com ternura aos caminhos da salvação.

Fátima, 13 de maio de 2013

D. José da Cruz Policarpo

Em Outubro, no Vaticano, Papa Francisco consagrará o mundo ao Imaculado Coração de Maria

Imagem de Nossa Senhora de Fátima levada à Jornada Mariana

Em resposta ao desejo do Santo Padre Francisco, a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima que é venerada na Capelinha das Aparições estará em Roma a 12 e 13 de outubro, na Jornada Mariana promovida pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização. No dia 13 de outubro, junto da Imagem de Nossa Senhora, o Papa Francisco fará a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.

A Jornada Mariana é um dos grandes eventos pontifícios previstos no calendário de celebração do Ano da Fé e congregará em Roma centenas de movimentos e instituições ligadas à devoção mariana.

Em carta dirigida ao Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, o presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, D. Rino Fisichella, comunica que “todas as realidades eclesiais da espiritualidade mariana” estão convidadas a participar na Jornada Mariana, um encontro que prevê, no dia 12, uma peregrinação ao túmulo do apóstolo S. Pedro e outros momentos de oração e de meditação e, no dia 13, a celebração eucarística, presidida pelo Papa Francisco, na Praça de S. Pedro.

“É um desejo vivo do Santo Padre que a Jornada Mariana possa ter como especial *senal* um dos ícones marianos entre os mais significativos para os cristãos em todo o mundo e, por esse motivo, pensamos na amada estátua original de Nossa Senhora de Fátima”, escreveu D. Rino Fisichella.

Assim, a Imagem de Nossa Senhora

deixará o Santuário de Fátima em Portugal na manhã do dia 12 de outubro e regressará na tarde do dia 13. No seu lugar na Capelinha das Aparições será colocada a primeira Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário desde 8 de dezembro de 2003.

Leopoldina Simões



Cardeal Tarcisio Bertone preside à peregrinação de outubro



O Santuário de Fátima anuncia com alegria que o Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, D. Tarcisio Bertone preside, em Fátima, à peregrinação internacional aniversária de outubro, nos dias 12 e 13.

Na carta-convite que enviou, a 12 de julho, aos bispos de Portugal, a anunciar a vinda de D. Tarcisio Bertone a Fátima, o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, destaca que “a presença do Cardeal Secretário de Estado dará uma expressão particular à comunhão com o Santo Padre, tão característica da mensagem de Fátima”.

Recorde-se que, no encerramento dos 90 anos das Aparições de Fátima, em outubro de 2007, D. Tarcisio Bertone, na qualidade de Secretário de Estado e de Enviado do Santo Padre Bento XVI, presidiu à peregrinação internacional aniversária de outubro (fotografia), ocasião em que foi dedicada e inaugurada, na tarde do dia 12, a Igreja da Santíssima Trindade, atual Basílica da Santíssima Trindade.

L.S.

Em resposta ao convite do Papa Francisco, Fátima em oração

“Ficai connosco, Senhor”

Entre a certeza da morte e a esperança da ressurreição, a Igreja encontra-se com a Eucaristia e alimenta-se dela... o Pão da vida eterna... porque pão de amor... porque o amor se eterniza sempre.

Foi diante do mistério da Eucaristia, presença real de Jesus, que o Papa Francisco desafiou todos os cristãos a reunirem-se no dia de Corpo de Deus.

O Santuário de Fátima aceitou o convite e lançou o desafio aos peregrinos para, na tarde do dia de Corpo de Deus, 2 de junho, se reunirem na Capelinha das Aparições para um tempo de oração e adoração em comunhão com o Santo Padre e com toda a Igreja. Em torno do Santíssimo Sacramento, exposto no altar da Capelinha das Aparições, reuniu-se uma pequena multidão para rezar pela Igreja espalhada em todo o mundo, por todos aqueles que nas diversas partes do mundo vivem no sofrimento (as novas formas de escravidão, as vítimas de guerras, do tráfico de pessoas, do narcotráfico e do trabalho escravo; as crianças e mulheres que são submetidas a qualquer tipo de violência).

O tempo de oração começou com o acolhimento de Jesus Sacramentado. Na custódia sobre o altar e nas pequenas custódias, as histórias pessoais de vida, Jesus, o Santíssimo, continua a expôr-Se, permanece e faz caminho com a humanidade. Expõe-se porque se deixa ver a amar, a perdoar, a acolher, a curar... como sempre fez.

Alternando os momentos de escuta do Evangelho com



momentos de silêncio e de reflexão, com momentos de invocação e de cânticos, o tempo de oração e adoração foi progredindo até à recitação do terço. O Papa João Paulo II dizia que o Rosário, visto no seu sentido profundo, bíblico e cristocêntrico, poderá ser um caminho particularmente adaptado para a contempla-

ção eucarística, atuada em companhia e na escola de Maria, a Mãe do Céu. E foi o que aconteceu. No Rosário, os cristãos presentes foram convidados a olhar para Jesus com os olhos da Mãe do Céu (que é Mãe de Jesus e nossa Mãe também) que sempre aproxima do próprio Jesus; que faz compreender a sua vida; que faz interiorizar o segredo do amor e da capacidade de amar.

A Mãe do Céu propõe sempre os mistérios da vida do Filho como fonte de oração. No Rosário, os peregrinos presentes foram convidados a olhar para o amor dos Beatos Francisco e Jacinta Marto pela Eucaristia, o “Jesus escondido”.

Terminada a oração do Rosário constituiu-se a procissão eucarística que percorreu todo o recinto para vir a terminar no altar maior diante do qual a multidão se reuniu para a bênção do Santíssimo Sacramento.

Foi uma tarde de oração. Contemplar a Eucaristia, porque é contemplar Jesus, faz reaprender o despojamento, faz-nos reaprender a amar. E no final da oração, isso respirava-se.

P. Emanuel Silva

Bispo de Tuy-Vigo presidiu à peregrinação de julho



D. Luis Quinteiro Fiuza, bispo de Tuy-Vigo, Espanha, presidiu à peregrinação internacional aniversária de julho, nos dias 12 e 13, no Santuário de Fátima em Portugal, local de onde exortou os cristãos a uma maior vivência em comunidade e em ambiente de colaboração, isto como resposta à “cri-

se de valores, de sentido, de trabalho e de emprego” que a sociedade atualmente vive. Como principal projeto para as comunidades cristãs, destacou a urgência da “aproximação aos sacramentos” e da “renovação das famílias”.

Na eucaristia da vigília de 12 de julho, o bispo de Tuy-Vigo lembrou a atualidade da mensagem de Fátima. Afirmou que, se há 96 anos a Europa precisava da mensagem de oração e de conversão que Maria deixou em Fátima, no momento atual da história, o mundo precisa igualmente de quem testemunhe o amor de Deus. “O mundo de hoje, caríssimos irmãos e irmãs, precisa de devotos da Virgem, que experimentem na sua vida a ternura de Deus, essa graça e misericórdia, e a transmitam e a levem ao mundo inteiro e sejam como bálsamos que curam as feridas, tantas feridas do nosso mundo”, disse.

L.S.

Grupo do Gabão em Fátima



Entre 10 e 14 de julho, o Santuário de Fátima acolheu, entre muitos outros grupos em peregrinação, um grupo de 43 peregrinos vindo do Gabão.

O grupo esteve em Fátima acompanhado pelo padre Patrick Nguema Edou, que celebrou no dia 12 de julho os seus dez anos de sacerdócio (Libreville, Gabão, 2003).

Os peregrinos participaram nas celebrações oficiais da peregrinação de julho e realizaram várias celebrações particulares em vários espaços de oração e celebração do Santuário. Na fotografia estão acompanhados pelo bispo de Tuy-Vigo.

Imagem de Nossa Senhora estudada cientificamente



Consciente da necessidade de estar atento ao seu património histórico, artístico e cultural, a começar pelo que, desde as suas origens, de mais precioso guarda, o Santuário de Fátima, no quadro do seu Museu, entendeu encetar um estudo científico da Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, da autoria de José Ferreira Thedim, criada em 1920 para veneração na Capelinha das Aparições.

Deste modo, aos estudos que nas áreas da História e da História da Arte têm sido desenvolvidos, pretende-se agora juntar o labor de investigadores de áreas específicas ao nível das Ciências da Conservação de Obras de Arte. Para levar a efeito este estudo, foi celebrado um protocolo

com o Instituto Politécnico de Tomar, a fim de aferir o estado de conservação da escultura e de juntar alguns elementos à investigação histórica que tem sido levada a cabo.

O projeto irá culminar numa publicação que fixará o saber sobre esta escultura que é um dos mais importantes símbolos do mundo católico contemporâneo.

O grande objetivo do Santuário de Fátima não é apenas o estudo de uma obra artística, o que por si só já seria importante justificação; é, acima do mais, corresponder ao enlevo que os milhares de peregrinos colocam nesta escultura, na qual veem a Imagem da Mãe de Deus. A este “afeto emocional”, que os peregrinos sentem por esta escultura, junta-se o que poderíamos chamar de “afeto científico”.

Procedendo ao levantamento rigoroso do seu estado de conservação, no sentido de se poder estudar a melhor forma de preservar para as gerações futuras, o Santuário de Fátima tem em mente os peregrinos de todo o mundo: os de agora mas também os das gerações seguintes, para que possam continuar a cultivar esta Imagem que, no passado mês de abril, completou 93 anos de vida.

Em conclusão, este estudo deve ser entendido como mais um gesto de carinho, não só para com uma escultura – para com uma das mais importantes esculturas do mundo –, mas também para com aqueles que estão, pelas razões da fé, carinhosamente unidos à Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

A escultura esteve nas instalações do Instituto Politécnico de Tomar, Portugal, entre o dia 3 e o dia 4 de junho, onde foi analisada segundo as mais modernas tecnologias. Os primeiros exames efetuados permitem avaliar que a Imagem se encontra em bom estado de conservação.

Marco Daniel Duarte,
Museu do Santuário de Fátima

Trani recebe relíquias

Na manhã de 10 de julho, na Capelinha das Aparições, no Santuário de Fátima em Portugal, durante a celebração da Eucaristia em língua italiana, a Irmã Ângela Coelho, postuladora para a causa da canonização de Francisco e Jacinta Marto, entregou a um grupo da comunidade italiana de Trani, na pessoa do seu pároco, as relíquias dos pastorinhos beatos de Fátima, Francisco e Jacinta Marto.

Nas suas palavras aos peregrinos, a Irmã Ângela Coelho falou da responsabilidade da posse das relíquias, tiradas dos caixões originais dos videntes, e exortou à imitação da vida das duas crianças. Apelou também à oração pela canonização dos dois pequenos videntes de Fátima.

Em Trani, comunidade da região da Puglia, na província de Bari, está erigido um dos primeiros lugares em Itália dedicados a Nossa Senhora de Fátima, elevado à categoria de Santuário Diocesano a 16 julho de 1958.

Bispo de Tarbes e Lourdes em peregrinação a Fátima

D. Nicolas Brouwet, bispo da diocese francesa de Tarbes e Lourdes, à qual pertence o Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, esteve em peregrinação a Fátima em julho, acompanhado por um grupo de jovens. Na tarde de 18 de julho, na Missa a que presidiu na Capelinha das Aparições, D. Nicolas Brouwet falou das semelhanças entre os dois santuários marianos. “Tal como em Lourdes, Maria visitou este lugar [Fátima] para falar aos pobres, aos pequenos, aos que não têm lugar no mundo, aos que não têm poder; é através deles que Maria fala à humanidade”, disse.



Na mesma Eucaristia mas durante a homília, o bispo francês destacou a mensagem de Fátima como mensagem “de conversão”, em que Maria, com a sua “solicitude”, se faz presente junto da humanidade para a acompanhar.

“Maria visitou os três Pastorinhos nesta pobre região como que para mostrar que toda a gente é capaz, para mostrar que não há ninguém que seja tão pobre que não possa conhecer o Evangelho”, afirmou.

Como resposta às dúvidas e interrogações que os peregrinos trazem nas suas peregrinações a Fátima, muitas vezes relacionadas com situações de grande dificuldade, D. Nicolas Brouwet falou da necessidade da entrega a Deus, numa atitude de “doçura”, aquela que perante a violência “desarma tudo”, e de “humildade de coração”, à semelhança de Jesus.

Leopoldina Simões

Bispo de Coria-Cáceres em Fátima

O bispo de Coria-Cáceres, Espanha, peregrinou a Fátima com as monjas clarissas e jerónimas, no dia 13 de julho. Na Capelinha das Aparições, presidiu à concelebração da Santa Missa em língua espanhola, ao final da tarde; à noite presidiu à oração do Rosário, diariamente seguida da tradicional Procissão das Velas.

“A Virgem cuida de nós... Quero que saibas que sou a tua Mãe”, foi o tema escolhido por D. Francisco Cerro para reflexão na sua homília.

Mensagem de Fátima aos jovens estudantes da “CRISPI”

O amor dos jovens para com a Virgem Peregrina não tem limites. Todo o Centro Escolar “Francesco Crispi” de Ragusa, no dia 15 de maio, quis tirar uma fotografia com a Venerada Imagem vinda do Santuário de Fátima, depois de a ter acolhido no auditório com alegria e cânticos preparados para a ocasião.

Para a fotografia em conjunto, com os trezentos e cinquenta estudantes que tomaram parte na “composição”, foi preciso deslocarem-se para o ginásio. Na primeira fila estão a diretora do Centro Escolar, Maria Grazia Carfi, e o diretor do Centro Diocesano da Pastoral da Saúde, padre Giorgio Occhipinti. Foi este último que transmitiu aos jovens a mensagem de Fátima e a necessidade, para os mais pequenos, de redescobrirem alguns valores como o de estar juntos.

“Todos usamos os novos instrumentos multimédia – disse o padre Occhipinti – desde o *Facebook* à *Internet* e a outros

semelhantes. Mas tudo depende do uso que deles fazemos. E, sobretudo, é indispensável que se possa sair do isolamento que, hoje em dia, resulta estar mais presente entre as novas gerações”.

O padre Occhipinti falou, portanto, e em especial aos alunos do segundo ciclo, da necessidade de não se fecharem em si mesmos, mas de falarem da eventual dificuldade existencial que os atinge e, sobretudo, de se confrontarem com outros, os pais ou os professores, acerca de fenómenos como a marginalização e a intimidação.

A Virgem Peregrina foi acolhida, em seguida, pelas irmãs Carmelitas e, na presença dos alunos do primeiro ciclo, foi rezada a súplica de Nossa Senhora de Pompei.

P. Giorgio Occhipinti – Diretor da Pastoral da Saúde
Giorgio Liuzzo – Gabinete Imprensa



Militares visitam Santuário de Fátima na Namaacha

Os militares da Cooperação Técnico Militar (CTM) pertencentes ao projeto 8-Escola de Sargentos das Forças Armadas de Moçambique, major Paz Lopes e capitão José Barradas, visitaram o Santuário de Nossa Senhora de Fátima na Namaacha, uma vila do sul de Moçambique, pertencente à província de Maputo.

O Santuário e a Igreja da Namaacha, dedicados a Nossa Senhora de Fátima, foram construídos entre 1942 e 1944, tendo sido consagrados em 29 de agosto de 1944 pelo cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira; esta Igreja foi a primeira dedicada a Nossa Senhora de Fátima fora de Portugal.

Neste momento, a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima da Namaacha e Comunidades é composta por 4 padres da congregação de Mariannahill (2 moçambicanos, 1 suíço e 1 zambiano), 1 diácono moçambicano, 2 sacerdotes moçambicanos, da Arquidiocese de Maputo, adidos ao Centro Sagrado Coração de Jesus para a Formação Pastoral e Espiritualidade, e dois sacerdotes salesianos de Dom Bosco, um do Congo e outro do Brasil, empenhados na formação de quadros Salesianos e na formação cívica e cristã dos jovens do distrito.

O Santuário, através do seu zelo pastoral, procura servir a mais de duas dezenas de comunidades cristãs espalhadas pelo vasto território do distrito da Namaacha. Acolhe pessoas individuais e alguns gru-

pos que, como peregrinos, comparecem no Santuário para se encontrar com a Mãe e Virgem Santa Maria de Fátima. O santuário desenvolve ainda todas as atividades que normalmente são atribuições de uma paróquia, nomeadamente a evangelização, catequese, liturgias e celebrações dos Sacramentos.

Realizam-se vários eventos religiosos neste Santuário, sendo o mais relevante a peregrinação de 13 de maio, dedicada a Nossa Senhora de Fátima, onde se juntam anualmente milhares de peregrinos provenientes das 42 paróquias da Arquidiocese de Maputo e de outras províncias de Moçambique, nomeadamente de Gaza e de Inhambane, bem como dos países vizinhos, África do Sul e Suazilândia. Realizam-se ainda outras peregrinações organizadas por diversos grupos católicos pertencentes a diversas paróquias da arquidiocese de Maputo, que individualmente prestam culto a Nossa Senhora.

A Igreja Católica de Moçambique está determinada em renovar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima na Namaacha, de forma a melhorar as condições de acolhimento dos milhares de fiéis que aí se deslocam todos os anos movidos pela fé, mas a falta de recursos financeiros tem impedido a sua concretização.

Luís Lopes,
Escola de Sargentos das Forças
Armadas de Defesa de Moçambique
Com a colaboração do padre Luiz
Gonzaga Piccoli



Retratos da peregrinação mariana por Itália

Várias imagens da Virgem Peregrina de Fátima estão de visita a Itália. Damos conta de três momentos de uma das peregrinações. Rezemos todos para que Jesus Cristo, através da presença das veneradas imagens peregrinas de Sua Mãe, seja levado ao mundo.

Nossa Senhora de Fátima no Panteão Nacional

Logo ao aparecer da imagem da Bela Senhora de Fátima, levada por dois colaboradores do Movimento Mariano Mensagem de Fátima da diocese suburbicária de Sabina-Poggio-Mirteto, saiu da multidão um grande e longo aplauso, só interrompido pela oração de acolhimento de D. Ernesto Mandara, bispo titular da Diocese Suburbicária de Sabina-Poggio Mirteto e presidente nacional do Movimento Mariano “Messaggio di Fatima” (Mensagem de Fátima) na Itália.

No meio da comoção geral, a procissão dirigiu-se à igreja cantando e aclamando o cântico “A 13 de maio”. Antes da entrada na igreja, a imagem de Nossa Senhora foi coroada entre as aclamações e o acenar dos lenços brancos.

Na igreja, foram rezadas as Vésperas, seguidas pela solene concelebração com os cônegos e o titular da Basílica, D. Daniele Micheletti.



Iniciou-se assim uma semana rica de ritos religiosos. Todos os dias a igreja estava cheia de fiéis e muitos turistas.

Era necessária esta visita de Nossa Senhora de Fátima para despertar um grande fervor religioso e levar muitas pessoas à manifestação da própria fé de modo tangível. A Virgem Peregrina do santuário português esteve no Panteão Nacional até 19 de maio.

Imagem Peregrina em Roma

Em maio, com início no Panteão de Roma, com a saudação, e percorrendo as estradas da antiga Roma, num cenário histórico único no mundo, a Virgem Peregrina de Fátima, em peregrinação nacional pela Itália, partiu em direção à Basílica-Paróquia de S. Pancrácio, em Roma.

À espera da Sagrada Imagem estavam os superiores da Ordem dos Carmelitas Descalços, responsáveis pela Pa-



róquia, com o seu pároco o padre Ernesto Zielonka, uma representação dos *Carabinieri* (força policial e de segurança) e muitos religiosos vindos de vários lugares da capital italiana.

Após a oração de acolhimento e da coroação feita pelo provincial da Ordem, foram lidas pelas crianças da Primeira Comunhão, por uma representação das famílias e de idosos algumas frases de boas-vindas.

Acompanhada pelos *Carabinieri*, a Imagem seguiu em procissão em direção à basílica, onde lhe foi colocado o precioso Rosário de João Paulo II; seguiu-se à entronização, a Missa, acompanhada pelo coro do Comando Geral dos *Carabinieri*, “Virgo Fidelis”.

Em Nápoles, no centro histórico

A imagem da Virgem Peregrina do Santuário Português chegou ao Centro Histórico de Nápoles, Praça Plebiscito, na Basílica de S. Francisco da Paola, onde, com a oração do terço e a celebração da eucaristia, se deu o encontro com a nova comunidade que teve a honra de acolher, de 16 até 23 de junho, na Paróquia de San Marco di Palazzo – Basílica Santa Maria dos Anjos em Pizzofalcone, Nápoles, pároco P. Mario D’Orlando, Arquidiocese de Nápoles, bispo da zona, D. Lucio Lemmo.



Uma colaboração de M. Marroni, Itália

Reitor do Santuário de Fátima em Portugal presidiu à festa comemorativa da dedicação

Zakopane, um Santuário de Fátima na Polónia

Este santuário, situado no extremo sul da Polónia, foi construído de 1987 a 1994. A 7 de junho de 1997, primeiro sábado e memória litúrgica do Imaculado Coração de Maria, o Beato João Paulo II dedicou-o, no decorrer de uma viagem à Polónia.

Gentilmente convidado, o Reitor do Santuário de Fátima em Portugal presidiu à festa comemorativa da dedicação, no dia 16 de junho passado. Depois de uma procissão em que se rezou o terço do rosário, seguiu-se a missa solene de Nossa Senhora de Fátima.

Dirigindo-se aos fiéis, o Padre Cabecinhas, na sua homília, disse: “Reunimo-nos neste Santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima para louvar o Senhor pelo dom da Sua Mãe, que continua a derramar sobre nós as suas graças. Através de Maria, o Senhor continua a guiar a História e a fazer-nos experimentar o seu amor e misericórdia. As aparições de Fátima testemunham



esta imensa bondade de Deus, deixando-nos uma mensagem de esperança, num mundo desesperado, e um forte apelo à oração confiante, à penitência e à conversão, que coloquem Deus no

centro das nossas vidas. O Beato João Paulo II [...] é também ponto de união e comunhão entre este Santuário de Zakopane e o Santuário de Fátima”.

“É por isso para mim grande alegria poder viver convosco esta peregrinação, também eu peregrino como

vós [...]. Na aparição do mês de junho que, no Santuário de Fátima, deu origem ao tema deste ano pastoral, Nossa Senhora diz à vidente Lúcia: “Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu

Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus”. Daí o desafio à confiança: “Não tenhais medo” [...]. Não basta que a nossa devoção mariana seja marcada pela confiança: é preciso que acolhamos o seu exemplo como um permanente desafio. Confiemos a Nossa Senhora as nossas preocupações, dificuldades, tristezas e alegrias; confiemos-lhe

aqueles que amamos e que trazemos no coração; entreguemos nas suas mãos maternas aqueles que se confiaram a nossa oração. Mas não nos esqueçamos de olhar Maria e de contemplá-la como exemplo a imitar”, disse também.

P. Luciano Cristino

Bispo da diocese de Rubiataba-Mozarlândia peregrino de Fátima

D. Adair José Guimarães, bispo da diocese brasileira de Rubiataba-Mozarlândia, no Estado de Goiás, esteve em peregrinação ao Santuário de Fátima entre os dias 17 a 19 de junho; acompanhava um grupo de 30 peregrinos da “Obra de Maria”.

Na eucaristia a que presidiu na Capelinha das Aparições na tarde de 18 de junho, D. Adair Guimarães anunciou as

intenções que trouxe para esta peregrinação: “vamos rezar pelo Brasil, pela paz, pela Jornada Mundial da Juventude, por todos os peregrinos brasileiros que estão aqui, e pela nossa pátria, para que seja (se) livre da praga do aborto e de tantas imoralidades que são colocadas com tanto autoritarismo, para que a nossa pátria, que nasceu aos pés da cruz, possa crescer nos valores da defesa da família”.



As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668 * E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!